



INTERNATIONAL
URANIUM
FILM FESTIVAL
Festival de Cinema
da Era Atômica

O International Uranium Film Festival (IUFF) é o único festival de filmes no mundo dedicado exclusivamente a todas as questões relativas ao uso da energia nuclear e aos riscos da radioatividade em geral. Ele é o principal festival de cinema sobre a Era Atômica - que começou no final do século XIX, com a descoberta da radioatividade e da fissão nuclear, com os cientistas como Conrad Röntgen, Marie Curie, Albert Einstein, Otto Hahn e Henri Becquerel.

Em 2010, o IUFF foi criado no Rio de Janeiro, quando o desastre de Chernobyl começava a ser esquecido pelo planeta. Em março de 2011, algumas semanas antes da primeira edição do festival, aconteceu o acidente nuclear de Fukushima, no Japão. Mais um motivo para a criação do festival.

A radioatividade não tem cheiro, não tem cor, nenhum dos cinco sentidos humanos é capaz de detectá-la. Os filmes do IUFF revelam este mundo invisível dos riscos da radioatividade e lança luz sobre todas as questões nucleares: da mineração de urânio aos resíduos nucleares e à medicina nuclear, das bombas atômicas aos acidentes nucleares. O festival está aberto a todos os gêneros e durações: Documentário, ficção, comédia, experimental, animação, etc.

Foto do filme premiado „Anointed“ de Dan Lin e Kathy Jetnil-Kijiner, sobre a herança de testes de bombas atômicas nas Ilhas Marshall, no Pacífico. A foto mostra a cúpula de concreto onde os Estados Unidos enterraram os resíduos altamente radioativos e contaminados com plutônio provenientes de seus testes nucleares.

Desde 2012, o festival acontece não somente a cada ano no Rio de Janeiro, mas também mundo afora. Nos últimos 15 anos, foram organizadas mostras em mais de 60 cidades de 9 países, principalmente na Alemanha e nos Estados Unidos, em cidades importantes como Berlim, Washington DC, Nova York, Los Angeles e Las Vegas. Em 2024, o IUFF foi nomeado um dos "25 Festivais de Cinema Mais Legais do Mundo" pela Revista MovieMaker de Hollywood. E em 2025, os fundadores do festival, Márcia Gomes de Oliveira Suchanek e Norbert Suchanek, receberam em Nova York o honroso prêmio "Nuclear-Free Future Award", dado aos heróis que trabalham para um mundo sem riscos nucleares.

A 15ª edição do Festival de Cinema da Era Atômica no Rio de Janeiro acontecerá – como desde 2012 – na Cinemateca do Museu de Arte Moderna (MAM Rio), a casa e o parceiro principal do festival. Além de exibir "filmes atômicos" do mundo todo, o festival também serve como plataforma para debates entre cineastas, pesquisadores, jornalistas, professores, estudantes e o público em geral do Brasil e de outros países. Outro destaque anual é a apresentação, pelos estudantes da FAETEC, de uma performance de dança com temática atômica, criada especialmente para o festival, no MAM Rio.



OBJETIVOS

Convidar o público para refletir e debater sobre o uso, riscos e possíveis benefícios da energia nuclear, armas nucleares e radioatividade.

Criar esperança, inspiração, diversão, conhecimento e educação para o público.

Estimular a produção de novos filmes com a temática nuclear e radioatividade.

Homenagear os cineastas que abordam este tema difícil, invisível, perigoso e, muitas vezes, oculto ou reprimido.

Proporcionar a exibição dos filmes na grande tela, para que todos possam assisti-los juntos, permitindo que público e cineastas compartilhem seus sentimentos e opiniões.

Assistir aos filmes no cinema é uma experiência totalmente diferente de assisti-los sozinho na TV, na tela do computador ou no celular.

Ser mais um atrativo para fortalecer o prestígio e a reputação da cidade maravilhosa Rio de Janeiro e do MAM Rio no mundo da arte, cinema e consciência, tanto nacional quanto internacionalmente.

Abolição de todas as armas nucleares, conforme exige o Tratado sobre a Proibição de Armas Nucleares (TPAN) assinado por 86 países. O Brasil foi o primeiro país a assinar este tratado em 2017.



Foto do filme australiano „A Pátria de Bobby Brown - Vivendo com o legado dos testes nucleares britânicos“ de Kim Mavromatis e Querten Agius. Bobby Brown (nativo australiano) testemunhou os primeiros testes em seu continente, em Emu Field (1953), e experimentou os efeitos devastadores da precipitação radioativa e explica o legado de viver com testes nucleares britânicos. Esta é a primeira vez que Bobby fala sobre o que ele testemunhou quando era criança.

OS CINEASTAS

Desde a sua primeira edição, em 2011, o Uranium Film Festival do Rio de Janeiro conta com a participação de vários cineastas nacionais e internacionais. Os cineastas dos melhores filmes são honrados e recebem o Troféu ou a Menção Honrosa do festival. Entre os vencedores estão: Adam Jonas Horowitz (EUA), Alessandro Tesei (Itália), Andrew Nisker (Canadá), Ayumi Nakagawa (Japão), Benedito Ferreira (Brasil), Cédric Picaud (França), David Bradbury (Austrália), Joachim Tschirner (Alemanha), Jose Herrera Plaza (Espanha), Lars Westman (Suécia), Larbi Benchiha (Argélia), Lech Majewski (Polônia), Marcel Barelli (Suíça), Miguel Silveira (Brasil), Peter Anthony (Dinamarca), Peter Greenaway (Reino Unido), Pradeep Indulkar (Índia), Ramsay Cameron (Escócia), Roberto Pires (Brasil), Vasily Barkhatov (Rússia), Vitaliy Vorobyov (Ucrânia), entre tantos outros.

92

ATOMIC BOMBS ON

Director: Peter Greenaway

Editor:

1
0038

TRINITY
USA

30 meters (h)
19.3 kilotons

33.6N
106.5W

GMT:1229:45:00
16-07-1945

New Mexico

1
0038

30 meters (h)
19.3 Kilotons

GMT:1229:45:00
16-07-1945

TRINITY
USA

33.6N
106.5W

New Mexico

1
0038

30 meter
19.3 kil

GMT:1229:45:00
16-07-1945

ATOMIC BOMBS ON

Director: Peter Greenaway

Editor:

O filme experimental "Atomic Bombs on the Planet Earth" (Bombas Atômicas no Planeta Terra), do renomado diretor de cinema Peter Greenaway, foi um dos primeiros filmes premiados do International Uranium Film Festival no Rio de Janeiro.



THE PLANET EARTH

Irma de Vries

Sound: Huibert Boon

TRINITY
USA

1
0038

TRINITY
USA

1
0038

TRINITY
USA

33.6N
106.5W

30 meters (h)
19.3 kilotons

33.6N
106.5W

30 meters (h)
19.3 kilotons

33.6N
106.5W

New Mexico

GMT:1229:45:00
16-07-1945

New Mexico

GMT:1229:45:00
16-07-1945

New Mexico

THE PLANET EARTH

Irma de Vries

Sound: Huibert Boon

PARA LEMBRAR

O ano de 2026 marca o 40º aniversário do acidente nuclear de Chernobyl, ocorrido na ex-URSS, em 26 de abril de 1986.

Até hoje, as ruínas do reator nuclear permanecem um risco radioativo para a humanidade. O festival lembrará essa catástrofe nuclear com filmes excepcionais e premiados.

"Aqueles que não conseguem lembrar o passado estão condenados a repeti-lo."

Filósofo e poeta hispano-americano George Santayana.



Foto do filme "Inseparáveis" da Ucrânia. Direção Vitaliy Vorobyov. Uma ficção com fatos reais, situada no marco zero da catástrofe. Utilizando uma história de amor, o filme revela detalhes dramáticos do acidente de Chernobyl. Um romance em meio à catástrofe nuclear que ganhou o prêmio „Melhor Ficção Longa-Metragem” do Uranium Film Festival em 2015, no Rio de Janeiro.

O PÚBLICO

O Festival de Cinema da Era Atômica é voltado para todos, independentemente de idade ou renda. Ninguém está excluído, pois o tema afeta a todos: estudantes (a partir do Ensino Fundamental anos finais), professores, donas de casa, médicos, enfermeiros, políticos, vereadores, deputados e senadores, caminhoneiros, vendedores, agricultores, policiais, artistas, catadores, garis, bombeiros, etc.





OS FUNDADORES

Márcia Gomes de Oliveira Suchanek nasceu no Rio de Janeiro, em 1970, e estudou Ciências Sociais (UFRJ), fez especialização em Planejamento Ambiental (UFF) e mestrado em Ciências Jurídicas e Sociais (UFF). Desde 2001, Márcia é professora de Sociologia na FAETEC (Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro). Em 2025, ela recebeu em Nova York o honroso prêmio "Nuclear-Free Future Award", na categoria Educação.



Foto mostra os fundadores do festival, Márcia (centro) e Norbert (direita), com voluntários da FAETEC. Desde a primeira edição, em 2011, o festival é oferecido como projeto prático-pedagógico de fomento às competências e habilidades dos cursos técnicos da FAETEC Escola Técnica Estadual Adolpho Bloch.

FILM FESTIVAL IN IRLANT



Norbert Suchanek é um jornalista experiente nas áreas de meio ambiente e ciência, autor de vários livros e cineasta documentarista. Ele nasceu em 1963, em Würzburg, cidade ao norte da Baviera (Alemanha), onde Wilhelm Conrad Röntgen descobriu os raios X, em 1895. Norbert e Márcia receberam juntos em Nova York o honroso prêmio “Nuclear-Free Future Award”, na categoria Educação.

LEI ROUANET

O International Uranium Film Festival foi aprovado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, Lei Rouanet. Empresas e pessoas físicas são convidadas a patrocinar o festival.

Ao apoiar o festival, a empresa patrocinadora associa sua marca a valores como responsabilidade socioambiental, inovação, pensamento crítico construtivo e compromisso com a arte e cultura, além de usufruir dos benefícios fiscais previstos em lei e de ampla visibilidade institucional, conforme o plano de contrapartidas aprovado.

Faça parte do nosso sucesso, torne-se patrocinador e apoie este festival único – um dos 25 festivais de cinema mais legais do mundo.



URANIUM FILM FESTIVAL

CHOP
SUEY
Uranium
CAFE

CHINESE AMERICAN
FOODS
PARKING →



URANIUM ST.

STOP

VO/RIO

grupo
Tom
Brisil

YES
25 DE MAIO

PALAVRA CANTADA
02 DE JUNHO



Centro
Nestor
Kroll
Cultura

Apelo
Institucional

Instituto
Brasileiro de Cultura
Educação

FAETEC
TECNOLÓGICA
ESPECIALIZADA
EDUCACIONAL

Centro
Nestor
Kroll
Cultura

ENTRE EM CONTATO

Verônica Lima
Comunicação
imprensa.uranio@gmail.com
21 98787 5730

ou com

Márcia Gomes de Oliveira
Fundadora & Diretora Executiva
uraniofestival@gmail.com
21 97207 6704

International Uranium Film Festival

www.uranumfilmfestival.org
www.instagram.com/uranumfilm
www.facebook.com/UraniumFestival

Contato geral

info@uranumfilmfestival.org

